

## Programa de Pesquisa em Lógica e Linguagem Natural (PPLLN)

Coordenação / Prof. Dr. Jorge

### Campos

I - Histórico : O PPLN foi criado em 1990, na pós-graduação em Letras da PUCRS para desenvolver pesquisa interdisciplinar em que a Lingüística era o ponto de referência. Como ciência da linguagem humana, objeto que pode ser construído a partir de inúmeras abordagens, a Lingüística, em sua história mais recente no século XX, foi alavancada por três grandes teóricos, em três diferentes perspectivas. Saussure, no início do século passado, entendeu-a como um ramo da Semiologia, parte, por sua vez, da Psicologia Social; Chomsky, na década de 50, rompeu com a tradição behaviorista e considerou a Lingüística como uma área da Psicologia Cognitiva; Montague, de formação matemática, defendeu uma concepção formal da disciplina, fundamentado na idéia de que a linguagem natural poderia ser investigada dentro do escopo da Matemática. Dados tais representantes da Ciência da Linguagem serem os mais expressivos em sua história mais próxima, o PPLN surgiu da interpretação de que a Lingüística estaria mais bem posicionada metodologicamente, se avaliada como campo interdisciplinar. Em dezessete anos, dezenas de teses de mestrado e doutorado exploraram tal caráter da pesquisa sobre a linguagem, produzindo conhecimento potencialmente aplicável ao ensino e interessantes resultados técnicos para a descrição e explicação do fenômeno em questão. Destacaram-se, ao longo dos anos, em diversos projetos de pesquisa e orientação de teses, as Professoras Ana Ibaños, Jane Silveira, Heloísa Feltes e Sabrina Abreu, as duas primeiras da PUCRS, a penúltima da UFRGS e a última da UCS. Demais pessoas participantes do PPLLN aparecem no item V.

II – Justificativas do Programa : O PPLN foi estabelecido e desenvolvido para atender à demanda de pesquisa em dois sentidos principais : Primeiro para atender às relações interdisciplinares da Lingüística com as três grandes áreas acima mencionadas, a comunicativo-social, a das ciências naturais cognitivas e a das ciências formais, Lógica e Matemática; em segundo lugar, para atender às relações intradisciplinares com as subteorias da Lingüística teórica, a saber, a Fonologia, a Morfologia, a Lexicologia, a Sintaxe, a Semântica e a Pragmática - do som ao sentido, como se diz mais simplesmente. A justificativa institucional se deveu às necessidades do Programa de Pós-graduação em Letras da PUCRS.

III – Objetivos técnicos e institucionais : O principal objetivo técnico da Lingüística Teórica seria o de alcançar adequação descritiva e explanatória com a relação ao fenômeno da linguagem natural, especialmente quanto à inferência semântica e pragmática, na zona de interface com as diversas disciplinas acima mencionadas. A Lingüística Aplicada cumpria a tarefa de trabalhar, ao nível de línguas particulares, como o Português e o Inglês, por exemplo, procurando compreender a Gramática Universal subjacente em termos cognitivos e formais. O objetivo institucional era o de favorecer a produção de teses na área como resultado de pesquisas técnicas fundamentadas.

IV - A Pesquisa : Como se disse, anteriormente, tópico central dentro dos mais diversos projetos de investigação ao longo dos anos foi a Inferência Lingüística nas interfaces formal, cognitiva e social. A metodologia de pesquisa no interior dos grupos emergentes no PPLN/PUCRS foi sendo solidificada sobre as seguintes atividades : **Seleção de problemas relevantes**, sobre, por exemplo, como funciona a racionalidade prática em termos de linguagem,, qual a natureza da inferência semântica, pragmática, como se dá a composicionalidade do significado, como se obtém implicaturas, pressuposições, etc. **Atribuição de hipóteses abduativas, ou**

**operatórias**, para dirigir a adequação descritivo-explanatória dos fenômenos lingüísticos por abordar, a **construção de experimentos cruciais** na direção da corroboração ou falseamento das hipóteses e, finalmente, a **formatação dedutiva** de artigos, teses e livros, como relatórios técnicos. Os grupos de trabalho foram sendo constituídos ao longo dos processos de mestrado e doutorado do PPGL em que os cursos preparavam a fundamentação das pesquisas e a realização dos trabalhos resultava em teses. Nesse momento, há três projetos dentro do PPLN, um de caráter metodológico interdisciplinar – O Ensino da Ciência através da Lingüística – o segundo, Conetivos ( Quantificadores e Operadores Complementares ) na Interface Semântico-pragmática – e o último, - A Linguagem Lógica e Persuasiva na Tomada de Decisões, uma Abordagem no Contexto do Discurso Político. Menciona-se, ainda, o FLEC (formalismo lingüística e computação) projeto no CNPq, coordenado por Ana Ibaños, e associado ao PPLLN.

V – Resultados : Há três formas de resultados ao longo da história do PPLLN :

- técnicos, sob forma de artigos em revistas especializadas nacionais e internacionais e livros ou partes dele. Entre os mais recentes, destacam-se a obra de Ibaños, A.M.T. & Silveira, J.R. (2002) Na Interface Semântica/Pragmática : Programa de Pesquisa em Lógica e Linguagem Natural, Porto Alegre, Edipucrs e Campos, J. ( 2004) Os Enigmas do Nome – Na Interface Lógica / Semântica / Pragmática, Age, Edipucrs.

- eventos, sob a forma de apresentação de trabalhos em que se destacam os encontros do Seminário Internacional de Lingüística nos anos 90, de acordo com a cooperação PUCRS/UMBC (EUA), sob a responsabilidade de Jorge Campos e Germán Westphal, com registro na Letras de Hoje de 1992, número 89 e nos anais das três edições do evento e os Encontros do Celsul (Círculo de Estudos

Lingüísticos do Sul ), ainda nos anos 90, versão em Florianópolis, Curitiba e Porto Alegre..

- dissertações e teses, trabalhos dentro do PPGL e em outros programas em que se destacam as de :

- Fábio Rauen sobre as inferências de implicação contextual na Teoria da Relevância

-Heloísa Feltes sobre inferências na lingüística cognitiva, tipo Lakoff e Turner ( em andamento)

- Ana Ibaños sobre Atitudes Proposicionais abordagem formal

- Jane Siveira sobre inferências em mídia de massa

- Ruth Portanova sobre linguagens categoriais e lógica

- Heloísa Feltes sobre cognição

- Rove Chishman sobre inferência e computação

- Cristina Perna sobre inferências na tradução de documentos técnicos

- Clarice Lamb sobre a inferência pragmática no ensino de línguas

- Rui Portanova sobre a inferência pragmática na área jurídica

- Beatriz Faria sobre inferência e tradução literária

- Gilberto Keller sobre inferência, computação e semântica discursiva

- Margareth Axt sobre construtivismo e inatismo

- Ana Zilles sobre sintaxe funcional

- Ronice Quadros sobre inferência e linguagem dos sinais

- Doris Gedrat sobre cognição e publicidade

- Sabrina Abreu sobre a negação na sintaxe gerativa

- Marcos Goldnadel sobre a inferência tipo pressuposição

- Maria do Socorro sobre Relevância e Cognição

- Karina Molsing sobre tempo verbal e relatividade lingüística

- Gustavo Brauner sobre atomismo/holismo

- Flávio sobre inferências pragmáticas no seriado Friends

- Fernanda Mena Barreto sobre inferências semânticas e pragmáticas

- Maity Siqueira sobre a metáfora do ponto de vista cognitivo

- Ana Wertheimer sobre expressões idiomáticas

- Claire Ducatti sobre inferências pragmáticas
- Daniela Araújo sobre inferências no sexismo na publicidade
- Luciene Simões sobre inferências em lógica mereológica na distinção massa/contável
- Moacyr Araújo Lima sobre inferência pragmática na área jurídica
- Paulo Ledur sobre inferência implícita e correção gramatical
- Ingrid Finger sobre inferência e significação na metáfora
- Carlos Rossa sobre inferências escalares
- Ricardo Hodara sobre inferências pragmáticas e computação
- Ana Alves de Lima sobre inferências pragmáticas em chats
- Maria Isabel Timm sobre cognição em projetos de engenharia na interface informática/educação (co-orientação)
- Anny Baggiotto sobre inferência lingüístico-visuais na publicidade(co-orientação)
- Ricardo Weiner sobre inferências no discurso de depressivos

sendo as 2 primeiras de pós-doutorado, as próximas 17 de doutorado, as próximas 15 de mestrado e as três últimas em co-orientação. Neste momento, nove estudantes de mestrado e doutorado desenvolvem pesquisa relacionadas aos seus projetos de dissertação e tese.

VI – Perspectivas : A primeira importante consideração sobre o PPLLN é que sua proposta interdisciplinar é consistente com os indicativos de pesquisa para o futuro. As relações interdisciplinares e intradisciplinares avançam nas mais diversas áreas. Veja-se que as teorias neurocientíficas e computacionais, por exemplo, estão trazendo cruciais contribuições aos mais diversos campos de conhecimento, desencadeando investigações interdisciplinares revolucionárias. Com relação à interface cognitiva com a Lingüística, a idéia de uma Gramática Universal inscrita de maneira inata no cérebro-mente humano tem, praticamente, o consenso dos diversos pesquisadores. Além disso, a linguagem é, certamente, o caminho sólido para que os diversos tipos de propriedades cognitivas possam ser abordadas. Assim, torna-se possível testar o

raciocínio, a emoção, a crença, entre tantos outros objetos a partir de recursos lingüísticos como os lexicais, à medida que tais objetos se expressam através das palavras e conceitos a elas ligados. A inferência lingüística, semântico-pragmática, os conetivos como palavras responsáveis por raciocínios dedutivos, o léxico emocional, as palavras que geram medo, ansiedade, alegria, as proposições que expressam crenças como os verbos de atitudes proposicionais, crer, duvidar, saber, compreender, etc. Recursos tecnológicos como o FMRI e o PET, por exemplo, podem ser aplicados à pesquisa neurocientífica, via testes empíricos em que a linguagem é o instrumento de acesso ao mundo dos conceitos e valores cognitivos. Da mesma forma, a computação e a inteligência artificial crescem na era virtual, e a Lingüística irá manter a excepcional contribuição dos últimos anos para as linguagens artificiais. Hoje, as máquinas permitem o compartilhamento de diversas formas de discurso, exigindo pesquisas dinâmicas para compreendê-los. Chats, blogs, e-mails, a navegação inteligente demanda capacidade específica de interpretação. Isso sem considerar que todo o conhecimento expresso nas formas de mídia clássica impressa, sonora e visual está sendo trazido para a versão digital. O futuro parece uma inundação de linguagem a exigir cada vez mais sofisticadas formas de comunicação. A mídia digital parece ser um big bang a provocar uma expansão de linguagens que, diferentemente do universo físico, não se distanciam mas se aglomeram num entrelaçamento não-linear de extrema complexidade. Em Hesíodo e Homero, a poesia não distingue palavras e coisas. Em Platão e Aristóteles, começa a tradição de questionamento sobre que nexos há entre o que se diz e o que há, entre o que é verdadeiro e o que é falacioso. Em Saussure, Chomsky e Montague, a questão sobre a linguagem passa a ser sua relação com comunidades, cérebros e máquinas. E agora ? e no futuro ? o que será relevante em termos de ciências da linguagem ? a hipótese abdutiva pode ser a do discurso multidimensional, a do discurso digital, mas, certamente, a reconstrução do roteiro clássico sobre as relações entre sintaxe, semântica e pragmática, ou forma,

conteúdo e ato, na expansão entrelaçada da realidade virtual, onde a linguagem da ficção e a da ciência estão cada vez mais próximas.

Referências básicas para pesquisas dentro do PPLN :

**DIJK, Teun A. van 1979. “Pragmatic Connectives”. Journal of Pragmatics 3: 447-456**

**GRICE, P. (1975), “Logic and Conversation” in Peter Cole and Jerry Morgan, eds, Syntax and Semantics, vol. 3 : Speech Acts Academic Press, New York, pp.113-17**

**GUTT, Ernst-August. 1999. "Logical connectives, relationships, and relevance." In Eugene E. Loos (ed.), Logical relations in discourse , 1-24. Dallas: Summer Institute of Linguistics.**

**LEPORE, E. 2000. Meaning and Argument. An Introduction to Logic Through Language. Malden, Mass., and Oxford, GB: Blackwell Publishers.**

**HARMAN, Gilbert (1986)**  
<http://www.nyu.edu/gsas/dept/philo/courses/concepts/meaning.html>

**LAPPIN, S. (ed) 1996. Semantics and Logic”. The Handbook of Contemporary Semantic Theory. Blackwell: 509-35, Cambridge, Massachusetts**

**RUSSELL ,Bertrand A.W.(1905) “On Denoting” Mind 14, pp. 479,93**

**SAINSBURY, Mark (1991) Logical Forms, Blackwell Publishers, Cambridge, Massachusetts**

**STRAWSON, P. (1950) “On Referring” Mind 59, pp 320-44**

**Grice, HP (1975) Logic and Conversation. In: P. Cole & J. Morgan (Eds.): Speech Acts**

**Campos, J.(1984) A Relevância da Pragmática na Pragmática da Relevância, Dissertação de Mestrado /PUCRS.**

**S.C. Levinson(1983) Pragmatics. Cambridge University Press**

**CARSTON, R.** The semantics/pragmatics distinction: A view from Relevance Theory. In: **K. TURNER (ED.)** *The Semantics/Pragmatics Interface from Different Points of View* (CRiSPI 1). Elsevier Science, 1999

**GRICE, P.** *Studies in the Way of Words*. Cambridge, Harvard University Press, 1989

**HEIM, I. & KRATZER, A.** *Semantics in Generative Grammar*, Blackwell. 1998

**LEPORE, E.** *Meaning and argument*. Oxford, Blackwell, 2000

**SAINSBURY, M.** *Logical Forms*. Cambridge, Blackwell, 1991

**Pinker, S. (1995)** *The Language Instinct: How the Mind Creates Language*, HarperCollins Publishers

2 **Jackendoff, Ray (2002).**

**Foundations of Language: Brain, Meaning, Grammar, Evolution.** Oxford/New York: Oxford University Press

3 **Portner, P. Partee, B. (2002)**

**Formal Semantics – the Essential Readings-** Blackwell Publishing

....